



Marandu

SEMANÁRIO INDÍGENA | 84 987113296



Natal/RN 16/04/2025



ACONTECEU IF ZLPE

Na 2ª Jornada de Estudos "Diversidade em Contexto Urbano" aja ojeru., nesse 09/04. Em toda rede IFRN, funciona os NEABIS, mode realizar esse tipo de atividades.



**Pimenta no
ambuevatevype,
eíra ha'**
(co'im no olho dos
outros é refresco)

Em Brasília a terra não estava livre of pimentaisprey. Inté a deputada Chacrinhabába, do PSTU levou xiringada no ôio da rima, no maior acampamento indígena DO MUNTHO. Pra índio, tarrachi é cabra valente. Cadê que xiringaram na galegavéia ca'ago na mesa do Senado??



RN Yvy Livrepe (RN terra na Livre)

Dois ônibus de indígenas do RN foram à Brasília este ano, sendo um deles, graças ao esforço do Dunga Damião Pixoré, que revirou mundos e fundos. Nossa delegação teve maior visibilidade pois três vezes subiram ao palco principal do ATL com as apresentações do Itamaraca, Ramona Jucá e João Nym.



Mariano Pepeu e sua rabeca

Pepeu E E Régulo Tinôcope

No dia 09 de Abril ore irum Mariano Pepeu participou do Horário Nobre da Leitura, 2 edição deste ano, na E E Régulo Tinoco. Autor do folheto "Pelas quadras da maré" e do livreto "Peri: o menino que cantava histórias". Acompanhado de sua rabeca, leu trechos de seus folheto e do livreto além de apresentar seu repertório musical autoral.



Mais tupynhe'e syry (mais um curso)

Estão abertas as inscrições para o curso de tupy, oferecido pelo Instituto paraibano, Neuza Campos, Baía da Traição mby'a mba'e. 84 98856 7792 papá oinformar haguá.



COCO DA LUA SK7 HENDAPE

Na praça de eventos do Yapisara, ao ado do Nordestão da Av. João Medeiros, local frequentado por irus do Oka-rusu pytã (Dedos, Drarugh, Walkíria, Sandrinho, Thiago Artur, Jurupari) fazendo roda de peteca e rodas de leitura do Marandu, teve nesse 14/04 o Coco da Lua por lá se apresentando.

GALERIA POLICARPO



Clayton Bezerra, caboco dos Mendonça, é um avá doce, produz mel e própolis. Tem pesquisado sobre a sua árvore genealógica que tem profundas raízes indígenas, embora tenha sido reprovado recentemente por uma dessas bancas étnicoquisitórias atocaiadas na desigualdade racial. Nosso leitor pyssaissú e já perrengue do Okarusupytã.



NHENHENHE GUARANIME

Poesia de Bio Gomes,
versão de Bia Rodrigues.

Brilha o sol
às margens do
potengi
rio terra fértil
alagado pelo mangue
da vida

Omimbi Kuarahy
Potengi rembe'ýpe.
Ysry guasu, yvy
ñemoña katúva,
ojapyhypáva Tekove
tujúatýpe.



CURIOSIDADES

Que devemos comemorar em 19 de abril? A maior vitória militar brasileira! Uái, e num é o dia do índio? É, isso mesmo. É que o BR venceu, foi mode os índios... É? É!! Pois foi os índios que ensinaram os nego e os galego a brigar de tocaia, de armar arapúca. E assim vencemos a Batalha de Guararapes (PE, 19 de abril de 1648) dividindo o exercito



Atônio Conselheiro

em pequenos grupos e atraindo os holandeses para um jiqui de chão de lama de maré... Essa estratégia que foi também usada na guerra de Canudos (BA /1897) se mostrando tão eficiente que o todo o país enfrentou apenas uma cidade, cujos defensores mal armados e em pequeno número, que não tinham chefes nem dinheiro.



TA'ANGAHENDÁ

A CRUZ DA MENINA



Após 100 anos, a Cruz da Menina é uma obra de José Lacerda que recebeu essa xilogravura de Márcio Lopes na capa.

A Cruz da Menina é um folheto de José Lacerda que recebeu essa xilogravura de Márcio Lopes na capa.



TEMBIAPO RÃ

KO'Ã NHE'E EJERUKE essas palavras ache

pyssayssú: NOVO

poxí: ABORRECIDO

aru'a: TRANQUILO

po: MÃO

py: PÉ

rová: ROSTO

APYSSAYSSU
POXYYROVAI
YTIRIU' I WY
KATUP'WAYK
PORÃGAET EY

